



Baptista Pereira J.<sup>\*†</sup> DDS, Amorim T.<sup>†</sup> DDS, Pinheiro de Melo T.<sup>†</sup> DDS, Laranjeira J.<sup>\*\*</sup> DDS,  
<sup>\*</sup> Autor <sup>†</sup>Instituto Superior de Ciências da Saúde - Egas Moniz <sup>\*\*</sup> Faculdade de Medicina Dentária Universidade de Lisboa

# REABILITAÇÃO COM FACETAS E JACKET FELDSPÁTICAS

## NA ZONA ESTÉTICA : CASO CLÍNICO

**DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, saudável, fumadora, com 44 anos, compareceu na consulta insatisfeita com a estética do seu sorriso devido à presença de restaurações extensas pigmentadas e de uma coroa metalo-cerâmica antiga. Foi efetuado um enceramento de diagnóstico para planejar e pré-visualizar a forma final dos dentes. O dente 22 apresentava patologia periapical, pelo que foi realizado tratamento endodôntico. De seguida foram substituídas as restaurações a compósito dos dentes 11, 12 e 22. Foi realizado branqueamento externo em ambulatório com peróxido de carbamida a 10%. Foi efetuada uma gengivectomia no dente 22 para nivelar a margem gengivas com o dente 12. Os dentes 11, 12 e 22 foram preparados para facetas feldspáticas e o dente 21 para uma jacket feldspática. Após as impressões definitivas executaram-se os provisórios em resina bis-acril. A adesão das facetas foi feita por intermédio de um cimento de resina com recurso a isolamento absoluto.

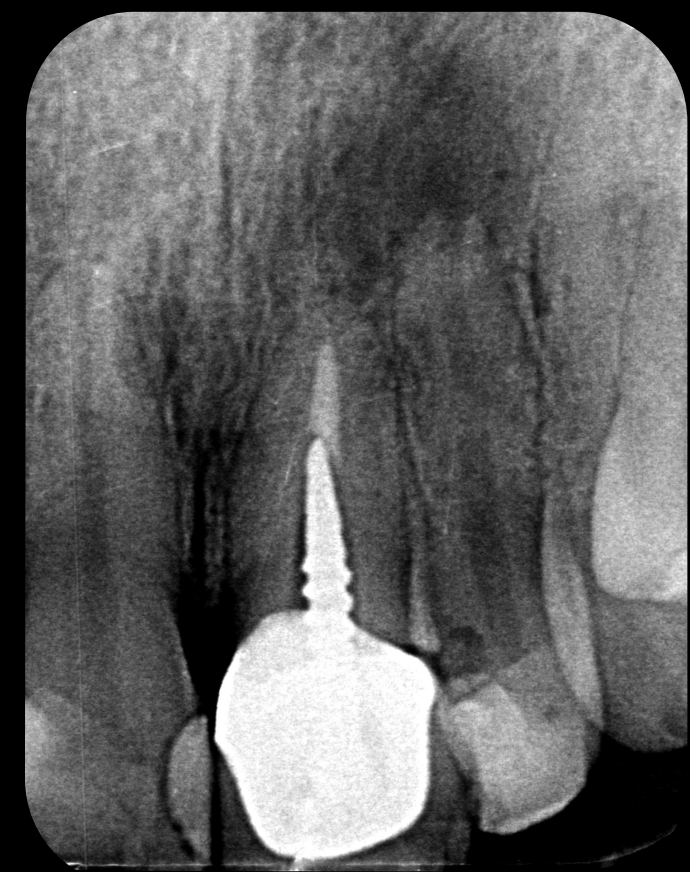


Fig. 1 - Rx periapical inicial



Fig. 2 - Fotografia oclusal inicial



Fig. 3 - Close-up inicial



Fig. 4 - Fotografia do sorriso inicial

**DISCUSSÃO:** As facetas cerâmicas estão indicadas na reabilitação do segundo sextante quando este se encontra esteticamente comprometido, pois através de um preparo minimamente invasivo, permitem-nos a alteração da cor e forma dos dentes. No dente 21, tendo em vista a harmonia do sorriso substitui-se a coroa metalo-cerâmica por uma em cerâmica. O preparo pré-existente foi apenas retificado, pois não existia a necessidade de retratamento endodôntico. A cerâmica por ser um material com excelentes propriedades ópticas tem uma aparência similar ao dente natural. Permite também uma reabilitação com um máximo de preservação das estruturas dentárias por ter alta resistência adesiva. Aliado a estes factores, a garantia de longevidade do tratamento que a cerâmica nos confere faz dela o material ideal para esta reabilitação.



Fig. 5 - Rx após endodontia



Fig. 6 - Provisório do 21 e gengivectomia do 22



Fig. 7 - Mock-up



Fig. 8 - Preparos definitivos



Fig. 9 - Preparos definitivo

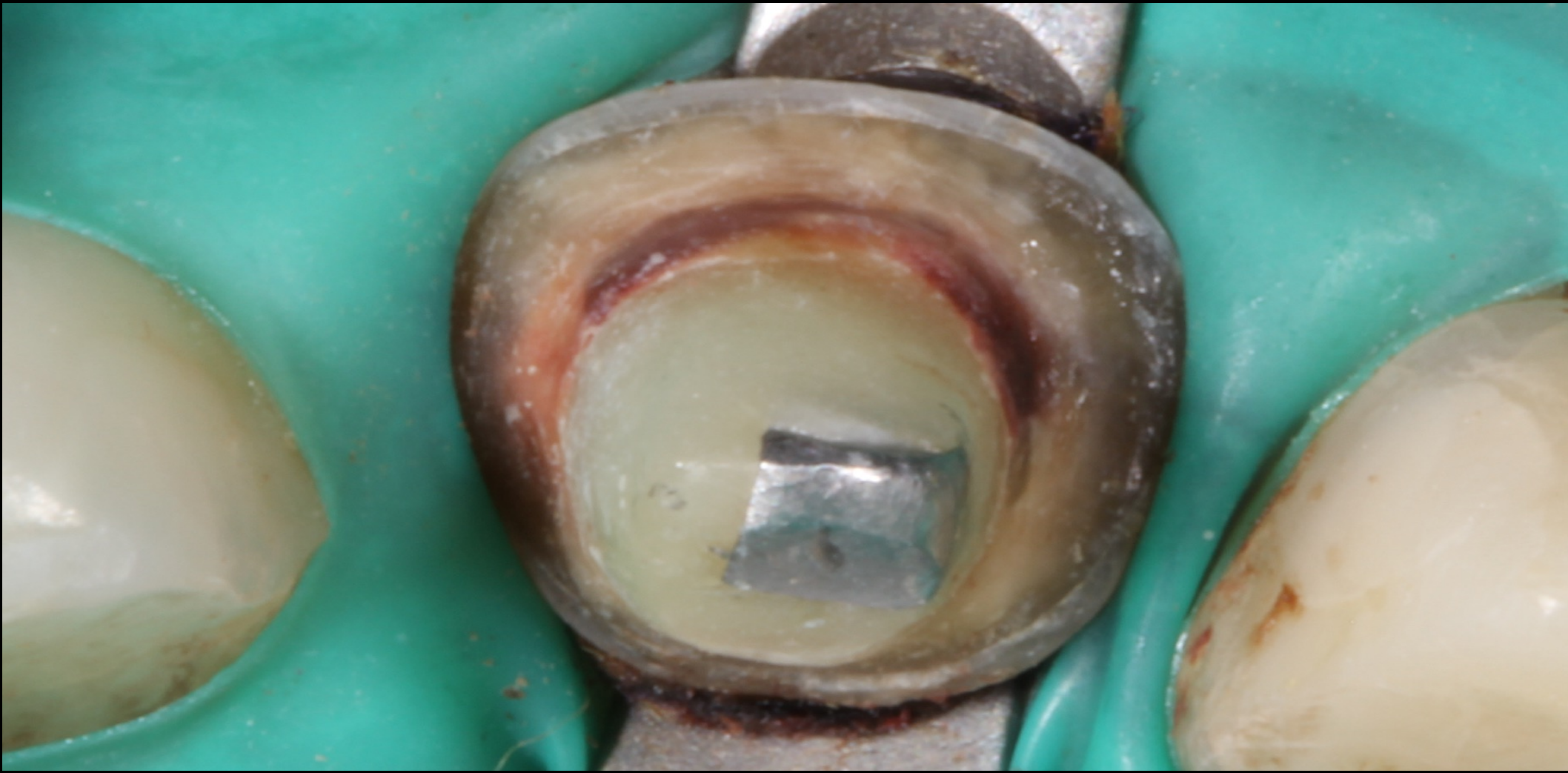


Fig. 10 - Isolamento absoluto para cimentação adesiva



Fig. 11 - Facetas e coroa provisórias

**CONCLUSÃO:** A reabilitação oral recorrendo a prótese adesiva fixa, retirando partido de todas as vantagens que a cerâmica nos proporciona revelou ter sido a opção terapêutica adequada de modo a satisfazer as expectativas da paciente.



Fig. 10 - Facetas e jacket no modelo



Fig. 11 - Facetas e jacket

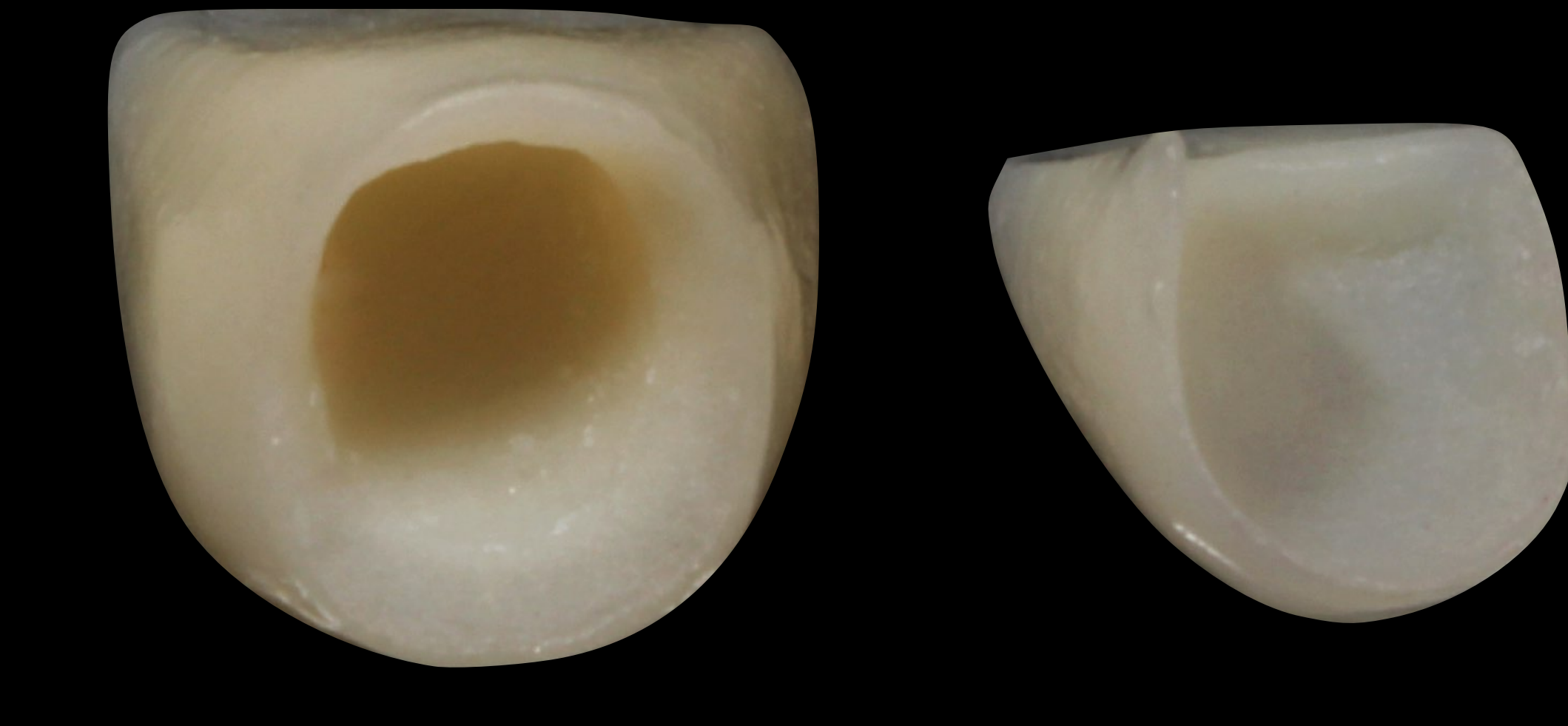


Fig. 14 - Fotografia do sorriso final



Fig. 12 - Facetas do 11, 21 e 22 e jacket do 21



Fig. 16 - Fotografia do sorriso final



Fig. 15 - Close-up final